

RESUMO

A Loucura Impressa: uma representação social da loucura na mídia impressa, no contexto da Crise da Dinsam (1978 – 1982)

A presente dissertação teve o objetivo de delinear e analisar a representação social da loucura a partir da imprensa em um cenário de denúncias e contestações sobre o modelo manicomial asilar e o saber e prática empregados de maneira violenta em instituições psiquiátricas no Brasil, tanto na rede pública quanto na privada. Esse cenário ganhou destaque nas páginas de jornais quando fora deflagrada a greve de bolsistas da rede federal de hospitais psiquiátricos da Dinsam (Divisão Nacional de Saúde Mental), no Rio de Janeiro, onde pudemos acompanhar a partir da imprensa as reivindicações e discussão sobre melhorias para o sistema de assistência à saúde mental no país.

Para cumprirmos nosso objetivo cotejamos a historiografia de representação social de doenças com o que era exposto na imprensa sobre pessoas portadoras de sofrimento psíquico a fim de evidenciar os aspectos socioculturais relativos à loucura. Aspectos que, em um segundo momento, foram sendo contestados a partir do episódio que ficou conhecido como a “Crise da Dinsam”, eclodida no ano de 1978, e exposta na mídia. Os desdobramentos dessa Crise, que compreendemos ter durado até o ano de 1982, apresentaram denúncias sobre violências em instituições psiquiátricas brasileiras ao passo que expôs todo tipo de violência relacionada à loucura, fora dos hospícios. A catarse proporcionada por essas denúncias divulgadas na imprensa puderam, assim, indicar rupturas sobre a representação social da loucura divulgada em jornais.

Palavras-chave: representação social – loucura – Crise da Dinsam